

## TELECOMUNICAÇÕES

# Consolidação vai continuar até cada mercado só ter dois ou três operadores

## Convergência e maturidade do sector "rouba" espaço a alternativas

Filipe Palva Cardoso

filipecardoso@mediafin.pt

A tendência de concentração que se vive no mercado europeu de telecomunicações vai ganhar cada vez mais força, especialmente por causa do aumento da importância da convergência nas telecomunicações. Este reforço da necessidade de consolidação irá diminuir o espaço para os pequenos e médios "players" das telecomunicações, diz a PricewaterhouseCoopers. "A consolidação vai aumentar ao mesmo tempo que os operadores mais pequenos vão ter mais dificuldades para competir, com a maior parte dos mercados a deixar espaço para a existência de apenas dois ou três grandes 'players'", refere o relatório M&A Insights de 2007, desta consultora, dedicado às telecomunicações. "Esta consolidação interna será especialmente forte quando os operadores começarem a apostar nas redes de nova geração", conclui.

Segundo o documento, nos últimos dois anos, 869 empresas de telecomunicações foram transaccionadas na Europa, em negócios que totalizaram 200 mil milhões de euros (ver os maiores no quadro ao lado). Deste total, cerca de 18% das

**Maiores negócios europeus envolvem 117,4 mil milhões em 2 anos** Valores em milhões de euros

| Comprador           | País     | Alvo                   | País       | Data          | Valor  |
|---------------------|----------|------------------------|------------|---------------|--------|
| Telefónica          | Espanha  | O2 PLC                 | UK         | Janeiro 2006  | 25.293 |
| Telecom Italia      | Itália   | TIM SpA                | Itália     | Junho 2005    | 23.187 |
| Alcatel SA          | França   | Lucent Tech            | EUA        | Novembro 2006 | 10.858 |
| Weather Investments | Egipto   | Wind Telecomunicazioni | Itália     | Agosto 2005   | 10.297 |
| Nordic Telephone    | USA/UE   | TDC                    | Dinamarca  | Janeiro 2006  | 8.483  |
| Orange SA           | França   | Amena                  | Espanha    | Novembro 2005 | 6.215  |
| Sagem Com.          | França   | Snecma SA              | França     | Maio 2005     | 5.678  |
| Oger Telecom        | Turquia  | Türk Telekom           | Turquia    | Novembro 2005 | 5.270  |
| NTL Inc.            | UK       | Telewest Global        | UK         | Março 2006    | 4.757  |
| Investor Group      | UK       | Intelsat Ltd           | Bermuda    | Janeiro 2005  | 4.023  |
| Vodafone Group      | UK       | TELSIM Mobil           | Turquia    | Maio 2006     | 3.640  |
| Vodafone Group      | UK       | Oskar Mobil            | Rep. Checa | Maio 2005     | 3.540  |
| Telefónica          | Espanha  | Telefónica Móviles     | Espanha    | Julho 2006    | 3.367  |
| Deutsche Telekom    | Alemanha | T-Online International | Alemanha   | Junho 2006    | 2.844  |

Fonte: Thomson Financial, M&A Insights 2007, Telecoms Sector, PricewaterhouseCoopers.

aquisições foram feitas nos mercados de origem do comprador, sendo que houve também um crescimento bastante importante do peso das empresas financeiras nas fusões e aquisições nas telecomunicações.

Se em 1999 as "private equities" foram responsáveis por 6% das aquisições neste sector, nos dois últimos anos já foram responsáveis por 24% dos negócios. E o cresci-

mento não deverá ficar por aqui. Segundo a Price, que cita comentadores ligados a "private equities", está a ser preparado para até ao final de 2008 um negócio de mais de 74 mil milhões de euros nas telecomunicações europeias, promovido por estes fundos de investimento. "Empresas de infra-estruturas ou mesmo alguns dos maiores incumbentes europeus já foram apontados como possíveis alvos deste negócio", refere a PricewaterhouseCoopers.

### Banda larga tem que ser a aposta

Os dados recolhidos pela consultora apontam que o maior motor do crescimento das receitas das operadoras de comunicações está no acesso à Internet em banda larga. Segundo a Price, o crescimento acumulado das receitas desta tecnologia ultrapassou os 40% entre 2003 e 2006, ao passo que as receitas dos serviços móveis cresceram menos de 20%. No lado oposto estão as comunicações fixas, cujo encaixe caiu mais de 1% no mesmo período. "Os operadores estão a procurar, assim, oportunidades fora do seu mercado 'core', de modo a conseguirem oferecer negócios complementares e que captem um maior interesse por parte do consumidor", diz a Price.

**74.000**  
Milhões €

"Private equities" ultimam negócio gigante para as telecoms da UE.

**18%**  
Consolidação

Quase 20% dos negócios na Europa foram de consolidação interna.